

COMPREENDENDO OS DILEMAS MORAIS VIVENCIADOS NA GESTÃO PÚBLICA: DINÂMICAS DA AGENDA POLÍTICA DE ABORTO NO SENADO FEDERAL

Andrei Colonetti¹, Verônica Pereira de Souza¹, Marcello Zappellini², Felipe Flôres Martins⁴, Laís Silveira Santos³, Lucas Carregari Carneiro³, Maria Clara F. D. Costa Ames³, Patrícia Rodrigues da Rosa³, Bruno Carneiro de Castro⁴, Everton Silveira de Souza⁴, Elize Jacinto⁴, Prof. Dr. Maurício Custódio Serafim⁵

¹ Acadêmico(a) do Curso de Administração Pública ESAG - Bolsista PROBIC/UDESC;

² Professor do Departamento de Administração Pública ESAG;

³ Doutorando(a) do Curso de Pós-Graduação em Administração ESAG;

⁴ Mestrando(a) do Curso de Pós-Graduação em Administração ESAG

⁵ Orientador, Professor do Departamento de Administração Pública ESAG, serafim.esag@gmail.com.

Palavras-chave: Ética. Virtudes Morais. Administração Pública.

Vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Inovações Sociais na Esfera Pública – NISP, o projeto de pesquisa “Na Prática, a Ética é outra: Compreendendo os Dilemas Morais vivenciados na Gestão Pública”, tem como objetivo compreender quais contribuições ao debate da racionalidade das organizações públicas podem vir do estudo sobre dilemas morais. Estão sendo utilizados como arcabouço teórico os estudos sobre desenvolvimento moral vindos de Lawrence Kohlberg; o estudo da Ética das Virtudes de Alasdair C. MacIntyre, que resgata para a contemporaneidade a abordagem Aristotélicos-Tomistas sobre o tema e a abordagem de racionalidade nas organizações de Guerreiro Ramos.

Inicialmente foram feitas leituras introdutórias para se ter uma base a respeito dos temas pesquisados. Os cinco textos lidos tinham como temática a Racionalidade e a Teoria do Desenvolvimento Moral, sendo eles: “Racionalidade: Recortes” e “A Abordagem de Guerreiro Ramos” de Mauricio C. Serafim; “A análise da racionalidade nas organizações – um balanço do desenvolvimento de um campo de estudos no Brasil” de Maurício Serva, Déris Caitano, Laís Santos e Gabriel Siqueira; “A teoria de Kohlberg sobre o desenvolvimento do raciocínio moral e os instrumentos de avaliação de juízo e competência moral em uso no Brasil” de Patricia Unger Raphael Bataglia, Alessandra de Moraes e Rita Melissa Lepre; e “Dilemas morais na gestão pública: o estado do conhecimento sobre o tema” de Laís Silveira Santos, Mauricio C. Serafim e Larissa Lorenzi.

Após isso, foram desenvolvidas atividades de pesquisa, auxiliando nos procedimentos de coleta de dados para a tese de doutorado de Maria Clara Ames, integrante do grupo de pesquisa. O tema dessa pesquisa é a questão do aborto, problema de grande debate político e moral da atualidade. Com o intuito de compreender como as dinâmicas da agenda política vem tratando da questão do aborto, foi dado início a uma pesquisa sobre o tema no Senado Federal. Buscando pelo termo “aborto” no site do Senado Federal, em registros entre os anos 1988 e maio de 2018, foram encontrados 35 projetos de lei e 448 pronunciamentos dos Senadores. Os dados desses documentos foram analisados e organizados em uma planilha Excel, considerando as informações referentes a: ementa do projeto, autor, partido do autor, data de envio e posicionamento - foram registrados em uma planilha Excel. Os pronunciamentos dos Senadores foram analisados com relação ao seu posicionamento (tom da imagem da política) e classificados como favoráveis, neutros ou

contrários. Pronunciamentos em que a palavra “Aborto” aparecia na pesquisa - assim como projetos de lei - porém não estavam relacionados de forma mais direta com a questão do aborto, foram colocados em planilhas aparte, assim como pronunciamentos não disponíveis. As audiências públicas ocorridas no mesmo período também foram consideradas.

O levantamento de dados foi usado para a elaboração do artigo “Dinâmicas da Agenda Política de Aborto no Senado Federal no Período de 1988 a 2017”, da autoria de Maria Clara Ames, Mauricio C. Serafim, Marcello Zappellini e Andrei Colonetti, o qual foi submetido e aprovado no CIDESP - Congresso Internacional de Desempenho do Setor Público 2018. O artigo analisou a dinâmica da agenda do Senado com relação à política de moralidade do aborto, durante os anos de 1988 e maio de 2018. A pesquisa revelou que houve uma intensa discussão no Senado, com vários diferentes atores interessados em definir a questão no Senado participando das audiências públicas. Houve um aumento no número de pronunciamentos na última década, com um maior número de ocorrências nos anos eleitorais de 2010 e 2014, por ter sido um tema recorrente nos debates presidenciais. Dos pronunciamentos, 23,7% mantiveram um tom neutro sobre o tema, 25,9% favoráveis e 49,3% contrários.

Uma segunda etapa dessa pesquisa vem sendo realizada para analisar como a questão do aborto vem sendo discutida no Supremo Tribunal Federal, onde haviam textos e notícias que continham o termo, para posteriormente ser feita uma análise da agenda do STF.

Durante o decorrer da pesquisa, também foi feita a manutenção do site do grupo de pesquisa (AdmEthics.com), onde semanalmente um membro do grupo enviou um texto ou artigo para ser publicado no site, em língua inglesa e portuguesa. Foi feita uma mudança no *layout* do *site* e a padronização da formatação de todos os textos e atualização das informações sobre os membros do grupo. Para realizar uma organização do envio dos textos pelos membros foi usada a plataforma Slack, onde também são compartilhados outros textos, artigos, notícias, vídeos e bibliografias relacionados com a pesquisa.

O grupo também participou do curso “Contributos Filosóficos para a Administração Pública” ministrado em seis aulas pelo filósofo Murilo de Sá, com temas como a história da filosofia, cosmovisão, conceito de pessoa e ética.